



Ata da 204ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do

Adolescente-CMDCA.

Aos vinte e sete dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e dois, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Itabirito, reuniu-se pela plataforma Google Meet às 14:00 hr para sua ducentésima quarta reunião extraordinária contando com os conselheiros Ana Lúcia da Silva, Cláudia Martinha Barbosa, Daniela Raimunda Dias, Fabiana Cristina Vimieiro Pimenta, Fátima Aparecida de Alcântara, Gilmara Lúcia Gradistão da Silva, Luan Barbosa Ribeiro, Luana Barbosa Ribeiro, Lucas José da Silva Carvalho, Pedro Henrique Faria de Souza Maia, Rosângela Fernandes Lopes, como observadores Ana Ruth Rocha, Celina Rodrigues da Cunha Oliveira, Danielle Luiza Alvarez, Erick Vinicius de Aguiar Lana, Herminia Maria Gonçalves Lima, Ricardo Jack Orlandi, Rosilene do Carmo Cardoso. A secretária executiva em exercício Danielle Alvarez iniciou a reunião relatando a necessidade de esclarecimentos sobre o edital de chamamento público número 004/2021 em seguida passou a palavra para a presidente Cláudia Barbosa. A presidente explanou sobre o calamidade que acometeu a cidade de Itabirito e outros municípios, e que com fé e esperança, dando o melhor nos nossos projetos e sonhos, iremos superar essa realidade. Continuando informou que em relação ao edital nº 004/2021 temos o respaldo da mídia, da defesa civil, e que o edital não pode transcorrer de acordo com o que havíamos planejado, em seguida agradeceu a todos pela presença e passou a palavra para Danielle Alvarez. Danielle Alvarez iniciou justificando que apesar de não ser a secretária executiva deste conselho, mas diante de todo o ocorrido, da situação de calamidade pública que o nosso município vem enfrentando, a Secretaria de Assistência precisou redirecionar os serviços do seu corpo técnico, desde o dia 08 de janeiro de 2022, foi o período inicial das enchentes no município, direcionou todos os seus funcionários ao atendimento para as famílias atingidas pelas chuvas. Ressaltou que alguns funcionários estão retornando para os seus postos de origem na data de hoje, e a mesma se que encontra nessa situação, retornou para a secretária executiva no início desta semana, mas não foi possível redirecionar todos, pontuou que está respondendo sozinha pela secretária executiva a todos os conselhos alocados na assistência e justificou a ausência de Thaíse Assunção, que hoje está à frente dos atendimentos na proteção social básica. Em sequência passou a palavra para Daniela Dias, membro representante da comissão de chamamento público para apresentar o novo cronograma que foi discutido anteriormente com todos os membros, para que neste momento conselho possa deliberar. Apresentou ao conselho como representante da comissão de chamamento público, e informou que a comissão é composta por ela, Gilmar Costa, Luan Ribeiro e Vinicius da Silva. Informou que logo após a entrega dos envelopes no dia 04 de janeiro de 2022, as propostas foram escaneadas e direcionadas a cada integrante individualmente para iniciar a análise. Houve sinalização de pré-análise por parte da comissão, no qual foi acordado que algumas propostas deveriam passar por readequações, isto antes do episódio das enchentes. Pontuou que na sexta-feira, dia sete de janeiro, a secretária executiva chegou a entrar em contato com algumas organizações, como FANPAZ, Desportiva, mas devido ao tempo, a comissão considerou que iria entrar em contato com as outras organizações para informar as readequações na segunda-feira pela manhã, mesmo dia em que aconteceria a reunião final para avaliação das propostas e emissão de

104

grya

pareceres. No dia 09 de janeiro diante dos acontecimentos a comissão se mobilizou por meio do whatsapp para saber se haveria possibilidade de realizar a reunião, pois estava uma situação caótica, membros da comissão não conseguiam chegar até o centro da cidade, pois tiveram muitas encostas que sofreram desmoronamento. Foi analisada a possibilidade de realizar a reunião de forma on-line mas devido às fortes chuvas, não havia acesso a Internet com qualidade. Continuando afirmou que desta forma a comissão optou por não realizar a reunião que teria por resultado os pareceres das propostas. Disse que diante do estado de calamidade ela e o Gilmar que são integrantes da comissão, foram direcionados para ações dos atendimentos da enchente o que impedia de ter a maioria na reunião para deliberar os pareceres. Informou que a reunião final não ocorreu e que somente nesta semana, no dia vinte e quatro de janeiro, voltou para as suas funções na secretaria executiva dos conselhos, e a comissão só conseguiu uma orientação do jurídico na terça-feira, dia vinte e cinco de janeiro, de que deveríamos elaborar um novo cronograma para dar andamento ao edital. Disse que a situação atual é difícil para todos, principalmente para as organizações que tiveram momentos complicados nestes dias, mas pediu a compreensão e que está à disposição para prosseguir no processo. Em seguida Cláudia Barbosa apresentou a observadora Ana Ruth Rocha, a nova educadora social da Rede Cidadã do território de Itabirito. Retomando a palavra Daniela Dias, apresentou as novas datas do edital 004/2021, fazendo uma comparação com o antigo cronograma, onde a previsão para elaboração dos termos de colaboração antes seria no dia dezoito de fevereiro, mas diante da calamidade pública, a nova data para elaboração dos termos de colaboração será dezoito de março. Explicou que este prazo, apesar de distante, é necessário porque tanto a secretaria executiva quanto o jurídico possuem prazos internos como, por exemplo, de cinco dias para publicação de edital, dez dias para os trâmites internos, inclusive no setor da controladoria, assim este será o maior prazo dentro do cronograma onde o máximo de envio da documentação das OSC será no dia dezoito de fevereiro e a celebração dos termos de colaboração, será no dia dezoito de março. Afirmou que o jurídico nos orientou a criar um novo prazo até dia dois de fevereiro, para que as organizações possam adaptar os projetos que tinham como prazo de execução 11 meses, para 10 meses, pois não teria como efetuar o pagamento das organizações em fevereiro, diante do exposto. Nos dias três e quatro de fevereiro haverá nova análise pela comissão das propostas readequadas, no dia sete de fevereiro será a informação de resultado das análises em reunião do CMDCA, o prazo de recurso do resultado será até o dia nove de fevereiro e no dia onze de fevereiro a divulgação do resultado final. Informou que o prazo máximo para as organizações enviarem a documentação será dezoito de fevereiro, a elaboração e assinatura dos termos de colaboração ocorrerá em dezoito de março e a prestação de contas será na mesma data do cronograma antigo, do dia três de janeiro a três de março de dois mil e vinte e três. Por fim, colocou o cronograma para votação em plenária e deixou em aberto para sugestões ou dúvidas. Luan Ribeiro, também membro da comissão de chamamento público, cumprimentou à todos e reforçou a fala de Daniela Dias, complementando que a comissão fez a elaboração do cronograma conforme orientação do jurídico, trouxe ao conselho para aprovação e que houve um esforço da comissão juntamente com o jurídico para que as organizações não fossem prejudicadas, e que precisa desta deliberação do conselho para dar seguimento ao edital. Daniela Dias complementou que por orientação do jurídico em fevereiro não teria como repassar os recursos para as entidades classificadas devido os prazos estarem demasiadamente atrasados. A orientação é que os planos de trabalho deverão ser readequados para a partir de março, no entanto a maior parte das

10/1

10/1

entidades dentro da análise que foi feita, iniciam o plano de trabalho em fevereiro, assim a adequação será neste sentido, ao invés de começar os projetos em fevereiro, os projetos começarão em março e que não há possibilidade de parcelas retroativas devido o resultado não ter sido publicado. Em sequência Cláudia Barbosa agradeceu e perguntou se alguém mais uma colocação a fazer e se pode colocar o cronograma para votação. Daniela Dias frisou que as entidades não serão prejudicadas quanto ao valor total do projeto, por mais que as entidades tenham feito o projeto para onze meses, a ideia é diluir as parcelas, a quantidade de parcelas passará para dez meses, mas o valor do projeto não sofrerá alterações. Na sequência Cláudia Barbosa perguntou se todos estão de acordo com o novo cronograma, todos presentes aprovaram. Fabiana Pimenta perguntou se todas as organizações receberam a solicitação de adequação pois a APAE não recebeu a informação e como está este processo. Em resposta Daniela Dias disse que nem todas as organizações receberam a programação que foi enviada para as pré-análises na segunda-feira pela manhã, após a reunião com a comissão. Posteriormente Cláudia Barbosa afirmou que apesar de morar em Ouro Preto estava presente em Itabirito por meio da Tháise Assunção, de Ana Ruth Rocha acompanhando todas as notificações da calamidade, conversando inclusive com Rosilene Cardoso. Disse que conversou com Tháise Assunção e Luan Ribeiro sobre o fato de que algumas organizações estariam preocupadas em não entregar as propostas, e a própria Rede Cidadã, e realmente chegou a um ponto que não conseguia como entregar. Era impossível o edital não levar em consideração tudo o que estava ocorrendo naquele momento não só na cidade de Itabirito, como também no estado de Minas Gerais. Considerou que esta atitude foi de respeito para com o trabalho das organizações, inclusive a presença na reunião da doutora Celina Oliveira valida isto. Em sequência Celina Oliveira cumprimentou a todos e disse que a secretaria executiva dos conselhos solicitou a participação à reunião devido ao não cumprimento do cronograma do edital em consequência das chuvas, por este motivo a mesma sugeriu que fosse feito um novo cronograma para ser aprovado por este conselho. Agradeceu a todos por entender o ocorrido e que não haverá nenhum prejuízo de repasse do valor, e o mesmo será feito a partir de março, mas vai ser dividido em dez parcelas, e a Lei 13019 nos exige que os termos de colaboração fiquem publicados cinco dias úteis e são várias entidades, e que inclusive no jurídico está com poucos colaboradores a menos, devido a contaminação de covid, o que atrasa um pouco esse processo. Informou que está à disposição para esclarecimentos que qualquer dúvida recorrer à Procuradoria Jurídica Consultiva. Em seguida Cláudia Barbosa parabenizou a todos de Itabirito pela condução na situação da calamidade pública, ressaltou que acompanhou todas as postagens oficiais, e que a prefeitura e a secretaria de assistência social está realmente ajudando aos atingidos, atendendo as solicitações demandadas, em especial a Rosilene Cardoso que está na frente de todo este trabalho. Rosilene Cardoso agradeceu as palavras de Cláudia Barbosa. Retomando a palavra, Cláudia Barbosa disse que em conversa com Danielle Alvarez, gostaria de abrir o microfone para que os representantes das organizações relatem o que passaram nos últimos dias, porque acredita que tem que cuidar do humano quando se trabalha com a organização da sociedade civil, e também todos que estão na linha de frente, no barro, na lama, têm que receber cuidados, atenção para assim conseguirem atuar nesta situação de calamidade. Afirmou que o conselho é regido por pessoas e várias instituições que devem ser ouvidas. Abriu o microfone para quem sentisse vontade de se expressar. Rosilene Cardoso disse que tem apenas um ano que assumiu a secretaria municipal de assistência social agradece a sua equipe por atuação frente essa calamidade. Agradeceu também à doutora Celina, que esteve ao seu lado.

TDA

orientando sempre que a solicitava. Continuando agradeceu a confiança do prefeito Orlando Amorim Caldeira em seu trabalho, o que dá forças para continuar enfrentando tantas adversidades. Reforçou a parceria incondicional de Celina Oliveira, que esteve junto diante de momentos difíceis e que ensinou uma maneira diferente de olhar a assistência social. Na sequência Celina Oliveira comunicou à todos que foi elaborado um projeto de lei que foi enviado à Câmara e já tornou-se lei, e que tem um decreto no qual o prefeito está concedendo as famílias que tiveram lama dentro de casa, que perderam parcialmente ou totalmente os seus móveis, receberão, mesmo sendo casa alugada no caso o locatário, a quantia de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Terão também nos meses de fevereiro e janeiro isenção de água e isenção de IPTU. A lei concede aos empresários, as pessoas jurídicas que tenham seguro, que foram afetadas pela lama, pela enchente dentro de seus estabelecimentos o valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), independente do que perderam. Informou que a Secretaria de Assistência Social será responsável para a questão das famílias, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico responsável para as pessoas jurídicas e a Secretaria de Agricultura responsável pelos agricultores que tiveram também prejuízos em suas propriedades ou plantações, os quais receberão R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Continuando Celina Oliveira pediu que os conselheiros repassassem estas informações para as pessoas que conhecem e que o prazo para solicitar o recurso é de 90 (noventa) dias, do dia vinte e quatro de janeiro a vinte e quatro de abril. Depois do dia vinte e quatro de abril não poderá ser requerido nenhum benefício e no caso das pessoas que perderam móveis e tiveram as casas afetadas pela enchente a solicitação não vai ser avaliada. Haverá avaliação pela defesa civil e pela ficha socioeconômica no caso de muro. Em seguida Cláudia Barbosa disse que o valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) parece ser pouco, mas para quem está recomeçando é muita coisa, agradeceu e parabenizou pela atitude. Erick Lana agradeceu e pediu desculpas pela Associação Os Canarinhos de Itabirito, pois Filipe Nolasco, que é o representante, está em outra reunião na Secretaria e Cultura. Ressaltou que algumas famílias que têm seus filhos acompanhados no projeto dos Canarinhos que também foram afetadas pelas fortes chuvas, a associação procurou prestar um apoio muito singelo, no sentido de cuidar do lado humano. Disse que infelizmente no imóvel da sede dos Canarinhos, que é do século XVIII, o muro tombou, e este episódio sensibilizou muito os funcionários, para além de tudo isso que estamos vivendo na cidade. Informou que está em oração por Itabirito e por toda Minas Gerais e agradeceu mais uma vez por acolherem sua participação. Fabiana Pimenta afirmou que foi afetada duplamente, na casa de seus pais, onde a água entrou na altura de quase dois metros, situada atrás do estabelecimento comercial Pomar da Serra, e por seus pais serem idosos, houve correria para retirá-los daquela situação. Além disso, foi afetada na APAE, onde houve uma perda muito grande, apenas danos materiais, muitos documentos foram perdidos, teve perda de pertences novos, que tinham sido comprados a pouco, a escola estava toda preparada para receber os alunos. Disse que a situação fugiu das mãos de todos e que a APAE vai ser reconstruída, os profissionais da instituição estão em um trabalho incansável, todos exaustos, mas com esperança de que em breve tudo voltará ao normal, através da união de todos, da cidade, a ajuda de voluntários, tem tudo para reconstruir este cenário. Informou que os alunos em breve poderão retornar a APAE, apesar de não ter uma previsão ainda, pois há risco de queda de uma parte do galpão da escola, mas que com a graça de Deus e a união de todos conseguirão reconstruir. Na sequência Celina Oliveira pediu licença para se ausentar pois tem uma reunião sobre covid e agradeceu a todos pela compreensão e por entender da necessidade do novo cronograma. Posteriormente Fátima de Alcântara disse que a Pastoral da Criança e do Menor foi

TAD

Om

atingida e perdeu a maioria dos pertences, cerca de 70% a 80%, contando com computadores novos, documentos, móveis. Informou que foi feito um mutirão e muitas pessoas voluntárias ajudaram a limpar, a organizar, mas que o local está sem nenhum móvel e não tem como trabalhar e que é muito triste porque a Instituição estava cheia de projetos novos, os funcionários esperançosos para iniciar as atividades em fevereiro, depois da covid, e ver tudo na lama foi decepcionante, parece que o sonho foi embora. Afirmou que o apoio que recebem das pessoas, do conselho, é o que dar forças para continuar apesar do ocorrido e não deve se desistir, tem que continuar e ter fé que a situação vai melhorar. Cláudia Barbosa disse que é o sonho que nos move acordar de manhã cedo, e que a constância e a consciência gera em nós uma energia, que na maioria das vezes a gente não sabe que tem, que faz encontrar a necessidade, a prioridade, a importância, o foco de tudo que a gente faz na vida, com isso a produtividade é aumentada, e faz exercitar em nós uma influência. Disse direcionando à Fátima Alcântara que a mesma tem uma influência dentro do trabalho que faz na Pastoral, e a última também tem uma influência muito grande e tudo isso que aconteceu pedi uma coragem que a gente precisa ter diante da vida. Afirmou que este discurso é para o Erick Lana e a Fabiana Pimenta também, e para todos os presentes, frisou o fato de que não estamos aqui à toa, estamos aqui, sentados porque fazemos a diferença, e cada projeto aqui aprovado, um vai auxiliar o outro. Informou que não sabe quando tomou um remédio chamado "social", mas que ele está presente, e por ele estar aqui, é feito um trabalho diferente, em que se acredita no que é feito, assim essa emoção que vem quando se fala do que ocorreu é verdadeira, porque há uma entrega. E deixou um desafio, de que quando todos conseguirem se reconstruir, que tenha um show dos Canarinhos, é intimou Erick Lana a se apresentar com os mesmos, para comemorar toda esta superação. E perguntou se alguém mais queria relatar. Luan Ribeiro disse que como servidor público, esteve na linha de frente locado em seu setor de trabalho, esteve na escola Laura Queiroz, no centro da cidade, no comércio e viu no rosto daquelas pessoas que aquela imagem não é a Itabirito que a gente sonha, que a gente quer ver, mas é uma Itabirito que todos arregaçaram as mangas para tê-la novamente bem. Todos nós queremos ver o lugar que moramos, onde trabalhamos, onde realizamos os nossos sonhos bem, assim a medida que a limpeza ia sendo feita, via-se gotas de esperança que renasciam como a fênix. Afirmou que deseja que toda esperança possa voltar, não pode se desanimar, de Itabirito, dos projetos, das crianças, dos adolescentes, por mais que tenha que reestruturar, como foi o caso do cronograma, a comissão preocupou em elaborar novo cronograma de forma a prejudicar o mínimo possível às organizações, é necessário seguir em frente, e a força que vem de dentro, do coração, da emoção e que trabalha com o emocional e faz nascer a vontade de ver as coisas acontecendo, faz realmente acontecer. Informou que por mais que seja difícil, e que há um cenário triste de se ver, dentro de cada um existe a capacidade de fazer aquele cenário mudar. Disse que ver a APAE e a Pastoral tomadas por lama, o muro dos Canarinhos cair, que é histórico, dói muito, é um choque grande, e que agora é colocar pedra sobre pedra, voltar novamente, desejou que as organizações para não percam o ânimo, a força, e que continuem sendo as luzes a brilhar no coração, no sentimento, daquelas pessoas que são atendidas, pois fazem um bem, que é incalculável, pois atendem uma, duas crianças, mas que são centenas de pessoas em cada criança ou adolescente, porque envolve a família, os amigos, todo o círculo de pessoas envolta daquela criança. Agradeceu a Cláudia Barbosa, que mesmo de Ouro Preto estava lá preocupada, todo dia perguntava, ajudava nas reuniões naquilo que conseguia fazer e completou que o menor esforço que é feito, pode ser um copo de água para uma pessoa que está o dia todo

19/11

19/11

tirando barro, é um auxílio que sem dúvidas, vai ser de grande importância para aquela pessoa. Agradeceu todos os presentes, pediu para que continuem acreditando no conselho, na Assistência Social, que está trabalhando incansavelmente, para que se possa trazer Itabirito novamente a sua glória, que agora está manchada por esta lama, mas que com força, conseguirá se reconstruir e celebrar seu centenário no ano que vem. Cláudia Barbosa disse que ouvindo Luan Barbosa se admirou pelo fato de ser um rapaz tão jovem e ter uma fala tão bonita e que toca as pessoas. E que vendo os conselhos de Itabirito, afirmou que é necessário que caminhem e trabalhem juntos. Pensou no CMAS e veio em mente os benefícios, que são muitos, como auxílio moradia, auxílio natalidade. Danielle Alvarez completou com o auxílio alimentação, porque muitas pessoas perderam tudo, estão em casa de familiares e conhecidos, querendo ou não as despesas dobram, e vem requerer ajuda. Citou o aluguel social, que com a enchente vai ampliar a demanda, e como a doutora Celina Oliveira informou o auxílio emergencial no valor de R\$10.000,00 (dez mil reais) que vai ser função da Secretaria de Assistência Social fazer o cadastramento destas famílias que terão direito. Disse que não se pode perder de vista que para além da população que foi atingida, a assistência social não para, e continua fazendo o atendimento da população com as demais demandas. No entanto sofreu uma redução no seu quadro funcional, devido ao surto de covid, assim os funcionários estão de desdobrando para atender toda esta situação com remanejamentos, pois uma boa parte do seu corpo está de atestado. Afirmou que nesta semana que conseguiu exercer seu trabalho na secretaria executiva e dar atenção a todos os conselhos, especificamente o CMAS e o CMDCA, que estão com prazos estourados, e tem-se a ciência de que deveria retomar o mais rápido possível, para não prejudicar ninguém, em especial ao CMDCA e retomou a fala de Luan Barbosa, no sentido de que quando a comissão reuniu não teve como agregar, pois não estava à frente do conselho. E somente nos últimos dias foi redirecionada para os conselhos e pode sentar e estudar a situação do CMDCA e auxiliar a comissão, contou que foi angustiante o fato de não conseguir achar datas e possibilidades para o cronograma e que ia postergando ainda mais. Informou que se fosse possível diminuir a burocracia, ajudaria, mas tem prazos que não são passíveis de mudança. Danielle Alvarez direcionando para APAE e Pastoral, que foram as organizações mais afetadas, falou do desgaste, da tristeza e que se solidariza no sofrimento, na angústia, porque por mais que não se conseguia reunir e dar um retorno para as entidades, as mesmas ficaram no escuro, sem um retorno, e a comissão sem ter como reunir e passar uma posição. Falou do início de exercício tanto para a prefeitura quanto para as entidades, da dúvida do que fazer com o pagamento de funcionários e com a execução do próprio projeto sem saber se terá o recurso ou não, e quer deixar claro que os envolvidos têm a consciência da importância do trabalho de cada uma das instituições. Afirmou que não vai ser rápido e fácil a reconstrução especialmente a APAE e a Pastoral, mas ressalta a fala de Luan Ribeiro de não poder desanimar, de ter persistência, e são organizações fundamentais para a execução da nossa política, fazem falta e não podem se deixar abater. Afirmou da importância das entidades, já que a área pública não consegue executar as políticas públicas por si só, e que são os braços para auxiliar na execução dos serviços. Colocou-se a disposição para o que precisarem, e que dentro das possibilidades o que precisar ser feito pela secretaria executiva dos conselhos será realizado. Cláudia Barbosa enalteceu a fala de Danielle Alvarez, e disse que a mesma fala com o coração e que são necessárias pessoas assim na assistência social, em seguida pediu Ana Ruth para se apresentar. Ana Ruth cumprimentou à todos, apresentou-se como educadora social da Rede Cidadã na cidade de Itabirito, reside na cidade, informou que já trabalhou na prefeitura e em uma empresa

104

D. Ribeiro

de transportes como analista financeiro, e que está em uma nova jornada, é um trabalho novo, mas que está disposta e a disposição de todos. Cláudia Barbosa agradeceu e perguntou para Danielle Alvarez se o calendário das reuniões está no grupo do CMDCA. Danielle Alvarez disse que a secretaria tinha organizado que no mês de janeiro não iria ter reunião, e que os conselhos iriam retomar em fevereiro, mas que devido a catástrofe e diante da urgência para os novos prazos houve a extraordinária que aconteceu hoje. Informou que em janeiro vai postar o calendário das reuniões ordinárias de todos os conselhos, e para não gerar confusão não colocou antes e porque precisava ter a extraordinária. Cláudia Barbosa afirmou que não tinha mais assunto para tratar e disse que está à disposição de todos. Danielle Alvarez informou que o novo calendário aprovado junto ao memorando será enviado ao jurídico para que seja publicado na data de amanhã. Afirmou que para aproveitar tempo nada impede das organizações irem fazendo as alterações nos planos de trabalho e lembrou que até o dia dois de fevereiro a entrega das propostas readequadas. Cláudia Barbosa parabenizou as assistentes sociais por estar indo em loco ver a situação vivenciada pelas famílias atingidas, e isto faz diferença na hora de liberar auxílios, e que a escuta é muito importante para dar suporte as pessoas que estão precisando não somente de bens materiais, mas um apoio com palavras ou mesmo uma escuta especializada. A presidente Cláudia Barbosa, sem mais nada a tratar, agradeceu a participação de todos, encerrando a reunião às 15h15min, sendo lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, será em caráter excepcional assinada pelo presidente do CMDCA e pela secretária executiva dos conselhos, devido às restrições de isolamento da Pandemia/COVID-19.

Cláudia B. Barbosa

~~19/11~~